

[*Cadernos*] PPG-AU
FAUFBA

Apresentação

**Falas Sobre Arquitetura e
Urbanismo — Parte 1**

**Disputas Epistêmicas e Circulação do
Conhecimento**



Este é um número especial dos Cadernos PPG-AU/FAUFBA, intitulado **Falas Sobre Arquitetura e Urbanismo — Parte 1: Disputas Epistêmicas e Circulação do Conhecimento**. O volume resulta da **Chamada NAPPE PPG-AU/FAUFBA nº 02/2024**, que propôs a seleção de registros orais — conversas, entrevistas, debates, palestras e outras modalidades de comunicação oral — para transcrição, edição e publicação no periódico. Tal chamada partiu do reconhecimento da oralidade como forma legítima de produção de conhecimento no campo, da valorização de memórias institucionais, trajetórias intelectuais, experiências pedagógicas e práticas profissionais, e, por fim, do desejo por uma maior circulação de formatos acadêmicos não convencionais. O processo de avaliação e seleção considerou critérios como pertinência ao campo disciplinar, relevância acadêmica, institucional ou política das falas, qualidade técnica dos registros e adequação às diretrizes editoriais do periódico. As propostas aprovadas passaram por um cuidadoso trabalho de edição e revisão, na medida do possível orientado à preservação do caráter oral dos diálogos, sem prejuízo da clareza, da coerência textual e do rigor editorial.

O número organiza-se em duas seções. A primeira delas, **Conversa**, reúne a primeira parte dos textos aprovados na referida chamada: são cinco, alinhados ao tema “Disputas Epistêmicas e Circulação do Conhecimento”.¹ Abrangendo ensino, pesquisa, prática profissional, produção editorial e luta social, explicitam tensionamentos e hierarquias no ambiente acadêmico, deslocam práticas e epistemologias consolidadas e evidenciam circuitos alternativos de produção e difusão de conhecimento — em que se valorizam oralidade, experiência, militância, autonomia e saberes-outros.

Do todo desta seção, os quatro que a abrem vêm de transcrições de episódios do chamado Podcast Urbanidades,² realizados em parceria com o grupo de pesquisa Decolonizar a América Latina e seus Espaços (¡DALE!), vinculado ao PPG-AU/FAUFBA. Destes, os três primeiros foram ao ar em 2024 e traziam pesquisadoras e pesquisadores que haviam participado do Dossiê Cidades Africanas³ que, entre 2022 e 2023, foi publicado em três

¹ Nota dos Editores (N.E.) — A segunda parte, com previsão de publicação no primeiro semestre de 2026, tem como tema as “Cidades Sexuadas”.

² N.E — Com mais de cem entrevistas realizadas, o Podcast Urbanidades reúne autoras e autores de livros, artigos, teses e dissertações recentemente publicados, além de representantes de instituições vinculadas aos estudos urbanos e de organizadores de dossiês e eventos acadêmicos. Dedicado à análise do urbano brasileiro, o programa é idealizado, produzido e veiculado pelo UrbanData-Brasil em parceria com o Centro de Estudos da Metrópole da USP.

³ N.E — Composto por três volumes — Cidades e arquiteturas na África (2022); Cidades e arquiteturas afrodiáspóricas (2023); e Cidades, raça e emergências na África e na diáspora (2023) —, o Dossiê Cidades Africanas, publicado na Laje, teve como propósito aprofundar as articulações entre o giro decolonial latino-americano e os estudos étnico-raciais com enfoque urbano, ao mesmo tempo em que amplia os debates sobre a questão urbana em países africanos e sobre culturas de matriz africana nas cidades, especialmente no contexto do Atlântico



volumes na revista Laje, periódico do ¡DALE!. **Ensino e Universidade: Diáspora Africana nas Cidades Brasileiras**, com **João Soares Pena, Andréia Moassab, Fábio Macêdo Vieira e Renato Emerson do Santos**, é a primeira destas conversas. Debatendo os desafios de incorporar de forma estrutural as dimensões étnico-raciais no ensino superior, o grupo articula políticas educacionais, currículo, práticas pedagógicas e racismo institucional, além de problematizar os limites e as possibilidades da universidade na formação em áreas como Geografia, Arquitetura e Urbanismo.

A segunda conversa é **Periferias e Insurgências: Diáspora Africana nas Cidades Brasileiras**, em que **Tereza Spyer, Denilson Araújo de Oliveira, Diosmar Marcelino de Santana Filho e Pedro Vitor Costa** debatem experiências urbanas periféricas, práticas culturais e formas de organização coletiva. A partir de diferentes trajetórias, o bate-papo aborda racismo no espaço urbano, cultura hip-hop, (in)justiças socioambientais e os efeitos da pandemia de Covid-19 sobre a população negra e periférica. Não obstante, também destaca formas insurgentes de produção do espaço e do conhecimento.

Espaços e Encontros: Diáspora Africana nas Cidades Brasileiras é a terceira e última conversa com base no Dossiê Cidades Africanas, reunindo **Céline Veríssimo, Joana D'Arc de Oliveira, Mayara Mychella Sena Araújo e Thiago de Azevedo Pinheiro Hoshino**. O debate do grupo se direciona às dimensões cosmopolíticas da cidade, articulando ancestralidade, espiritualidade e a presença negra na produção do espaço urbano. Suas leituras tensionam categorias clássicas do urbanismo, ampliando os repertórios analíticos a partir de epistemologias afrodiáspóricas.

A conversa seguinte, sobre **Produção Editorial Autônoma em Arquitetura e Urbanismo**, também deriva de um episódio, isolado, do Podcast Urbanidades — que foi ao ar no ano de 2023 e também foi realizado em parceria com o ¡DALE!. Com pesquisadoras e pesquisadores envolvidos na produção de revistas científicas, selos editoriais e outras iniciativas no campo — **Leo Name, Ana Baltazar, Marcelo Tramontano, Tereza Spyer e João Soares Pena** —, o diálogo aborda as condições materiais, conceituais e políticas da produção editorial acadêmica, discutindo as possibilidades de circulação do conhecimento, o reconhecimento institucional e os modos de fazer e as disputas na geopolítica editorial, a partir de experiências concretas.

Por fim, o último texto da seção é **O Trabalho de Rua como um Comum Urbano: Maria dos Camelôs e Trechos de sua História de Luta pelo Direito à Cidade e ao Trabalho**. Trata-

Negro. A edição esteve a cargo de Céline Veríssimo (UNILA), João Pena (UNEB) e Murad Vaz (UTFPR), integrantes do ¡DALE!.



se da entrevista que **Maria de Lurdes do Carmo**, também conhecida como Maria dos Camelôs, deu em abril de 2021 à pesquisadora **Rose Laila de Jesus Bouças** — para sua tese de doutorado, defendida em 2024. Tal conversa apresenta a trajetória dessa liderança do Movimento Unido dos Camelôs, do Rio de Janeiro, evidenciando o trabalho informal como prática produtora de cidade. A conversa explicita conflitos, estratégias de sobrevivência e formas de organização coletiva, inscrevendo o trabalho de rua no debate sobre direito à cidade, economia urbana e produção do comum.

A segunda seção, **Fluxo Contínuo**, é composta por artigos submetidos independentemente deste número temático, avaliados conforme a política editorial da revista e reafirmando o recebimento permanente de contribuições pelos Cadernos PPG-AU/FAUFBA. Tal seção é aberta pelo artigo **Espaço Público e Conflitos Políticos: Das Disputas por Identidades e Territorialidades ao Muro de Brasília (2013–2016)**, assinado por **Jorge Antônio de Oliveira Júnior**. O trabalho analisa o espaço público brasileiro como arena de disputas políticas recentes, articulando manifestações, estética urbana e estratégias de controle do dissenso, evidenciando como as ruas se tornam dispositivos centrais na produção de visibilidade política.

O artigo seguinte, **Lutas por Remoção: Trajetórias de Moradia e Políticas de Desapropriação em Salvador**, apresenta uma análise etnográfica das políticas de remoção e reassentamento, explorando suas ambiguidades e efeitos sociais. A autora, **Marie Kolling**, parte de trajetórias concretas de moradores, discutindo o chamado “regime de desapropriação” e suas implicações para a produção de novas fronteiras urbanas.

Encerrando a seção e o número, **Modernidade e Colonialidade: Estética, Espaço e Política no Palácio da Alvorada** propõe uma leitura decolonial da arquitetura moderna brasileira. Especificamente, a análise do Palácio da Alvorada, feita por **Rogério Rezende**, evidencia continuidades entre modernidade e colonialidade e aponta formas de poder herdadas do passado colonial que inscrevem dimensões estéticas, espaciais e políticas no projeto arquitetônico de Brasília.

Espera-se que, ao reunir tanto falas transcritas de arquivos de áudio quanto artigos aprovados pelo recebimento por fluxo contínuo, este volume possa reafirmar o compromisso dos Cadernos PPG-AU/FAUFBA com a pluralidade de linguagens, temas e abordagens. Espera-se, também, que todas, todas e todos tenham uma boa leitura!

Leo Name

Universidade Federal da Bahia

DOI: 10.9771/ppgaufaufba.v14i0.71143

Como citar: NAME, Leo. Apresentação. Falas Sobre Arquitetura e Urbanismo — Parte 1: Disputas Epistêmicas e Circulação do Conhecimento. **Cadernos PPG-AU/FAUFBA**, v. 14, n. 2, p. 01-05, 2025.



NAPPE
NÚCLEO DE APOIO À PESQUISA
E PRODUÇÃO EDITORIAL